



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

De onde vem a inspiração

Quando repouso as mãos sobre o teclado, algo de estranho acontece. Não é iluminação divina, muito menos fluxo de consciência criativo e constante. É mais errático e confuso do que isso. Na maior parte das vezes, os movimentos são estimulados pelo compromisso, aquilo que

incluímos na rotina por uma obrigação com alguém. Nesse caso, é com vocês, os leitores.

Em raras ocasiões, a inspiração é tão arrebatadora que o texto quase se escreve sozinho, apesar de não haver nenhum vínculo com o divino. De fato, existem momentos, ainda mais raros, em que uma prece pode ser bem-vinda. Um pedido à nossa padroeira por uma ideia que preencha as minhas tão queridas linhas.

Tem vezes que debaixo do chuveiro surgem as melhores, sem que nem mesmo eu peça ou que haja qualquer

intencionalidade. O maior risco, nesse caso, nem é ter uma ideia ruim, mas, sim, esquecê-la na velocidade em que fecho a torneira. Uma nota no celular ou na agenda pode ser boa conselheira, mas a soberba prevalece a qualquer tentativa de ajudar o HD interno.

A praticidade do envio direto pela rede faz da escolha pelo computador a campeã. Muitas vezes, o próprio celular é meu recurso, mas não permite muitos erros e exige que eu seja mais direta. Nada de cortar aqui e colar ali ou de realocar grandes partes do texto para fazer algum ajuste

mais robusto. A primeira chance é a última. Ou isso, ou precisarei dar um jeito de encontrar equipamento melhor.

O papel é sempre uma opção, apesar de menos cômoda. Gosto de escrever usando diferentes cores ou caneta-tinteiro ou mesmo uma lapiseira de grafite bem macio, quase de desenho. Há anos não escrevo à mão com regularidade. Uso muita força para imprimir a letra no papel e o punho acaba cobrando o preço. Já tive de engessá-lo quando cursava o ensino médio tamanho o exagero.

Brasília é quase sempre o ponto de

partida, ou algo que a orbita, seja sentimento, seja acontecimento. Afinal, a crônica é da cidade. Um fato do cotidiano, uma lembrança, uma história, algo que percorreu suas ruas e impregnou suas edificações e construiu memória.

Depois desse processo, diário ou semanal — mas sempre regular, como a crônica nos insta a ser — sai o texto, com as peculiaridades desse método que o acompanhou. Minha vontade era entregá-lo a cada um acompanhado de um café quentinho e um ramo de alfazema fresco e cheiroso.

DUPLO HOMICÍDIO

Velório de casal assassinado na Ponte Alta Norte é marcado por dor, indignação e pedidos de justiça. Suspeito do crime, vizinho das vítimas segue preso

O adeus a Rayane e Leonardo Oliveira

» EDUARDO FERNANDES

"Tiraram minha bebezinha de mim", gritava dona Jane, mãe de Rayane Farias, 38 anos, e sogra de Leonardo Oliveira, 42, ontem, no velório do casal que foi assassinado na Ponte Alta Norte, na região do Gama, na quinta-feira. O enterro reuniu amigos e familiares, que prestaram as últimas homenagens e se despediram das duas vítimas.

Aos prantos, dona Jane chorava uma dor que não cabia no peito: "Levaram o meu grande amor". Enquanto era consolada por quem estava perto, uma tristeza profunda tomava os que assistiam de longe. Indignação e clamor por justiça eram parte da cerimônia que, marcada por um até logo, relembrou o legado de dedicação do casal à família e à igreja. Ambos eram católicos fervorosos.

Para os parentes, Rayane era a figura central da casa, a base daqueles que precisam de suporte ou proteção. Segundo o irmão Kelmo Farias, 36, ninguém, jamais, será capaz de substituí-la. "Todo mundo sabe que a minha irmã era maravilhosa em tudo. Uma amiga e uma mãe incrível", contou.

O casal, inclusive, se conheceu por meio de Kelmo, que há quase duas décadas participava de um grupo de dança com o então cunhado. "O Leonardo era uma pessoa maravilhosa, excepcional, sempre cuidou muito bem dela, sempre a ajudava a cuidar do meu pai. Muito calmo, muito reservado. Um homem muito trabalhador", lembrou.

Pedido

Consternado, Kelmo encheu os olhos de lágrimas quando recordou que, agora, a afilhada, de 7 anos, filha de Leonardo e Rayane, terá de crescer sem a presença dos pais. "Nenhuma criança merece passar por isso. Essa pequena, que é tão linda, amava tanto eles e agora está orfã", complementou o irmão de Rayane.

A família cobra punição. "A gente espera que a justiça seja feita, por mais que a justiça seja falha. Porque dava para ter evitado isso. O tanto de caso, o tanto de processo que esse homem tem, o tanto de tentativa de assassinato com porte de arma. Era um cara perigoso. Era uma pessoa que não podia viver na sociedade e estava dentro da sociedade", desabafou Kelmo.

Eduardo Fernandes/CB



Sob forte comoção, familiares e amigos se despediram de casal assassinado na quinta-feira

O principal suspeito do duplo homicídio é o empresário Evandro Gabriel Ferreira, 60, o vizinho do casal, preso na sexta-feira. Segundo o advogado Lucas de Alcântara, o processo judicial contra ele corre normalmente. Agora, a família também volta as atenções para a filha do casal, que deverá ter a tutela concedida aos avós.

Ao fim das homenagens, entre lágrimas, aplausos à memória do casal. No céu, balões brancos voaram para estampar uma saudade difícil de preencher. E neste mesmo céu, um único pedido ecoou entre todos: justiça.

Relembre o caso

Leonardo e Rayane foram encontrados mortos na manhã de

sexta-feira (17/7), em uma casa no condomínio Bosque Imperial, na Ponte Alta Norte. Segundo moradores, o casal ainda não morava no local, mas estava construindo um imóvel.

As vítimas tinham um lote ao lado da casa de Evandro. Segundo moradores, a convivência entre eles era marcada por desentendimentos envolvendo a divisa dos terrenos. Leonardo, inclusive, teria ingressado com uma ação judicial contra o vizinho em razão do conflito sobre os limites das propriedades.

Disparos de arma de fogo foram ouvidos por volta das 16h de quinta-feira, conforme relatos de testemunhas, enquanto o casal limpava o terreno com uma roçadeira. Os corpos foram

encontrados no dia seguinte pelo pai de Rayane, que acionou a polícia. O suspeito tem envolvimento em três casos de homicídio. Dois deles ocorreram em 2000 e 2003, na forma tentada.

Em 2008, ele foi autuado pela morte do próprio sobrinho, Alex Johnne Vieira, de 23 anos. O sistema da PCDF aponta condenação no processo, embora não detalhe a pena aplicada nem o desfecho definitivo da ação. Também constam em seu histórico ocorrências por violência doméstica, enquadradas na Lei Maria da Penha, registradas em 2018 e 2022, além de porte ilegal de arma de fogo e ameaças. No sábado, a prisão em flagrante de Evandro foi convertida em preventiva. O caso é investigado pela 20ª Delegacia de Polícia (Gama).

» OPERAÇÃO KRATOS

FORAGIDO É BALEADO EM TIROTEIO

Um foragido do sistema penitenciário foi baleado durante um confronto com policiais militares na tarde de sábado, em uma área de mata na QNC, perto do Hospital Regional de Taguatinga (HRT). A ação ocorreu durante a Operação Kratos, da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), voltada ao combate à criminalidade. Com o suspeito, os policiais apreenderam uma arma de fogo. Equipes do Batalhão de Rondas Ostensivas Táticas Motorizadas (Rotam) se deslocaram até o local para investigar uma denúncia anônima de tráfico de drogas. Ao entrarem na área de mata, os militares teriam sido surpreendidos por disparos de arma de fogo efetuados pelo suspeito. Após o tiroteio, a PMDF acionou o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), que prestou os primeiros socorros e realizou o atendimento pré-hospitalar ao homem, que estava foragido desde 17 de junho.

» TRÂNSITO

DOIS MORTOS E QUATRO FERIDOS

Duas pessoas morreram e quatro ficaram feridas em acidentes nas vias do DF e do Entorno neste fim de semana. Ontem, uma mulher morreu e um homem ficou ferido após o carro em que estavam colidir contra uma árvore na DF-190, próximo a Santa Maria. Ao chegarem no local, equipes do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) constataram que a passageira do veículo já estava sem sinais vitais. O motorista recebeu atendimento e foi encaminhado a uma unidade hospitalar. Também ontem, um homem de 34 anos morreu depois de bater o carro em um caminhão, na DF-180, em Samambaia. O CBMDF constatou o óbito da vítima no local. De acordo com a corporação, o motorista do caminhão não sofreu ferimentos. A dinâmica dos acidentes ainda não foi esclarecida. Na noite de sábado, três pessoas ficaram feridas após o carro em que estavam capotar, na BR-020, no sentido Formosa (GO). Equipes do CBMDF encontraram o veículo no canteiro às margens da rodovia.

» INVESTIGAÇÃO

POLÍCIA ENCONTRA CORPO

O corpo de um homem foi encontrado em uma via pública, próximo à Torre de TV Digital, sentido Sobradinho, na tarde de sábado. O caso é investigado pela 13ª Delegacia de Polícia (Sobradinho), que informou que a vítima ainda não foi identificada. Equipes da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) e da Polícia Técnica estiveram no local, que foi periciado para apuração do caso. O corpo foi encaminhado ao Instituto de Medicina Legal (IML) para exame pericial, que deverá determinar a causa da morte. O caso foi registrado como morte a esclarecer e segue sob investigação da unidade especializada.

» TRÁFICO

QUATRO PRESOS COM DROGAS

Dois homens foram presos em flagrante, na madrugada de ontem, por tráfico de drogas, adulteração de sinal identificador de veículo automotor e direção perigosa, após fugirem de um ponto de bloqueio da polícia, em Samambaia. Segundo a PMDF, a equipe realizava uma fiscalização na região quando uma motocicleta ocupada por dois homens fez um retorno brusco ao avistar os policiais. Após perseguição, os policiais encontraram dois tablets e meio de maconha na mochila do passageiro. Na noite de sábado, dois homens foram presos em flagrante por tráfico interestadual de drogas e associação para o tráfico, na Rodoviária Interestadual de Brasília. A ação contou com o auxílio do cão farejador Xamã, que indicou a presença de entorpecentes nas mochilas dos suspeitos. Durante a vistoria, os policiais encontraram 34 pinos de cocaína e sete porções de maconha escondidos dentro de uma embalagem de talco para os pés.

Obituário/ Sepultamentos realizados em 19/07/2026

» Campo da Esperança

Ana Fabrícia do Nascimento Costa, 39 anos
Antônio Vieira Torres, 87 anos
Cacilda Pereira de Andrade Siqueira, 69 anos
Francisco Gonçalves Santos, 75 anos
Jecônias Lídio dos Santos, 88 anos
Maria Fátima do Carmo, 68 anos
Natasha Rios Brum, 32 anos
Ricardo Martins Azevedo, 65 anos
Yoshisiro Oda, 87 anos

» Taguatinga

Antônia Gomes Severo, 86 anos
Antônia Zilma Pedrosa da Silva, 94 anos
Bruna Laissa Santos Silva, 35 anos
Carlos Moreira do Nascimento, 59 anos
Claudelina Pereira dos Santos, 88 anos
Eline Pereira Venâncio Bezerra da Silva, 34 anos
Estácio Miguel, 71 anos
Izabel da Silva Reis, 80 anos
José Martins, 76 anos

Marcos Paulo da Silva Dias, 32 anos
Maria de Fátima Almeida, 76 anos
Ronaldo Mota da Silva, 59 anos

» Gama

Alzira Rosa de Souza, 83 anos
Ana da Silva Santana, 62 anos
Jairo Matins de Brito, 67 anos

» Planaltina

Maya Alves Pereira da Silva, 1 ano

Rita José de Abreu, 93 anos
Sônia de Souza Bonfim de Lima, 50 anos

» Sobradinho

Anderson Palmeira Cruz Lima, 45 anos
Izabel Nóbrega de Almeida, 88 anos

» Jardim Metropolitano

Claudio Martins dos Santos, 91 anos (cremação)
Francisca Ferreira dos Santos, 82 anos (cremação)